

DA CÇXQVCT S  
 RBZNFKEOI  
 EXYPCAHUNO  
 HRIAFLRHO  
 UJURURÚAZE  
 YLGSAQAQNP  
 AAÇXHAXALU

## Jogo eletrônico terá linguajar cuiabano

O linguajar cuiabano, um dos principais patrimônios culturais de Mato Grosso, que é considerado um dialeto único, o 'cuiabanês', entendido e falado por toda a baixada cuiabana, virou tema do game Digoreste, jogo eletrônico idealizado pelo fotógrafo e produtor cultural Luciano Oliari.

PG 08

## Calor intenso e baixa umidade exigem cuidados, alerta médico

Não é novidade, que os cuiabanos enfrentam o calor excessivo. Porém, nesses últimos dias, médicos têm chamado o 'calorão' cuiabano como "clima de deserto", já que os dias andam mais quente e com baixa umidade relativa do ar.

PG 05



EDICAO 347 DATA 26 DE SETEMBRO  
 A 2 DE OUTUBRO DE 2022

## Eleitor fora de seu município no dia da eleição deve justificar a ausência às urnas

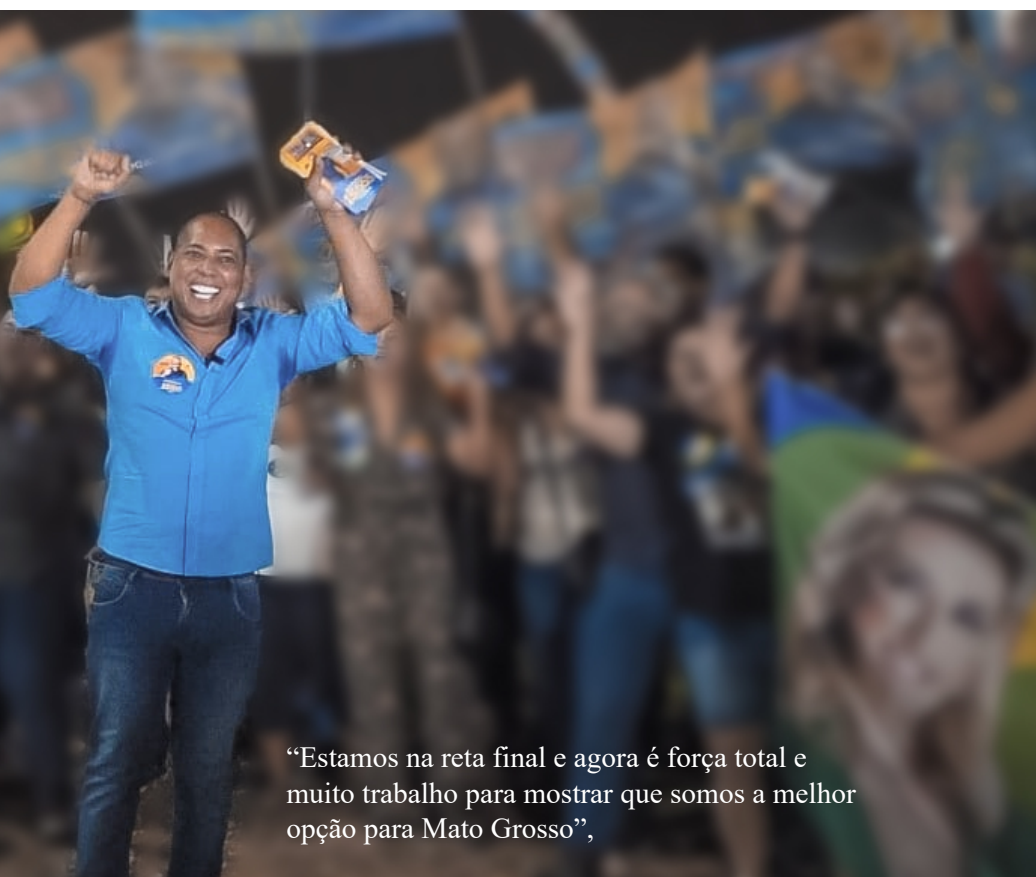
PG 10

### NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Foto Reprodução

# Mandato voltado ao povo

Juca garante que continuará fazendo um mandato participativo



"Estamos na reta final e agora é força total e muito trabalho para mostrar que somos a melhor opção para Mato Grosso",

PG 03

## PERIGO

## MT registra 6,7 milhões de raios só no primeiro semestre

Dados coletados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e compilados por um serviço especializado contratado pela Energisa, mostram que apenas entre janeiro e junho deste ano, mais de 6,7 milhões de descargas atmosféricas foram registradas em Mato Grosso. São mais de 600 mil raios a mais se comparado ao mesmo período do ano passado.

O cenário climático é monitorado 24 horas por dia pela empresa porque pode interferir diretamente na distribuição de energia.

Divulgação



A população deve também ficar atenta a cuidados importantes em caso de chuva forte

PG 11

## LEI SANCIONADA

### Planos de saúde devem cobrir tratamentos fora do rol da ANS

A nova lei derruba o entendimento do STJ que decidiu, em junho, que a lista de procedimentos da ANS era "taxativa" — ou seja, que os planos só precisariam cobrir o que está na lista.

PG 04

# A hora de ir às urnas

No próximo domingo os eleitores irão às urnas escolher os novos deputados federais, estaduais, senadores, o governador do Estado e o presidente da República. Chegou o momento em que o eleitor poderá escolher entre os que querem servir a coisa pública e os que querem dela se servir.

Renovação sempre é palavra de ordem de todas as eleições, porém, o que se vê ao conferir os resultados, é a permanência da maioria das vagas de mesmo nomes que se locupletam com dinheiro público, muitos respondendo ações, já tendo inclusive

sido presos, mas que continuam ganhando o voto do eleitor, que não demonstram conscientização para escolher aqueles que realmente irão trabalhar em prol da sociedade.

Em uma campanha curta, os candidatos tiveram que traçar novas estratégias para levar suas propostas aos cidadãos. Porém, apesar das alterações das regras eleitorais, o que se vê é uma indiferença grande dos eleitores quando o assunto é política ou eleição. E os casos recentes de denúncias de corrupção certamente corroboram ainda mais para essa indiferença, que infelizmente é tradu-

zida nas urnas através de compra de votos ou troca de favores.

Mas a esperança é de que a sociedade brasileira está em profunda transformação e adotando novas formas de comportamento, que finalmente poderá ser traduzida no próximo dia 2 de outubro, quando o eleitor irá às urnas. Como se costuma dizer, a esperança é a última que morre.

Enfim, é oportuno reiterar que o voto é um instrumento pelo qual o eleitor decide qual modelo de cidade ele terá, assim como as obras e políticas públicas que irão produzir uma

melhor qualidade de vida para o cidadão e as futuras gerações. O voto tem consequências. Votar por votar sem nenhum compromisso político terá como resultado a eleição de maus políticos, que representam apenas seus interesses ou de uma minoria, nunca um conjunto da população, sobretudo os que mais precisam.



## ARTIGO

### Você já vacinou seu filho contra o HPV?

Ainda há pouca divulgação e muita desinformação com relação à vacina que combate o HPV (papilomavírus humano). Para quem não sabe, o imunizante foi disponibilizado no Brasil em 2014 com um propósito inicial muito importante, evitar o câncer de colo do útero.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), esse é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres.

Antes de falarmos da vacina, é preciso esclarecer sobre a doença. A transmissão da infecção pelo HPV ocorre por via sexual, por contato com a mucosa ou na pele da região anogenital. Por isso, a camisinha ajuda, mas não resolve, já que o vírus também pode ser transmitido pela pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal. Portanto, o HPV também pode causar outros cânceres como no pênis, ânus, faringe e vagina.

E não tem como fugir, a principal forma de prevenção é a vacina! A imunização na rede pública teve início com meninas de 9 a 14 anos e na sequência se estendeu a meninos de 11 a 14 anos. O Ministério da Saúde já ampliou o público-alvo, mas o grande debate se centra nesse público. Ainda existe muita desinformação e muitas pessoas ainda atrelam a vacina à sexualização infantil, muito em decorrência do pouco acesso à informação.

É importante ressaltar que a imunização é mais eficaz em pessoas que não iniciaram a vida sexual. Os estudos mostram, por exemplo, que a imunização protege em até 70% os casos de câncer de colo do útero. Mas, infelizmente, ainda há pouca divulgação e esclarecimento sobre o assunto. A vacina é proteção e essa informação deve chegar aos pais. Afinal, qual pai e mãe que não quer ver seu filho protegido?

A cobertura vacinal das meninas é de 80% na primeira dose, caindo para 57% na segunda.

Entre os meninos a taxa de imunização com as duas doses é ainda mais baixa, com apenas 36,4% completando o esquema vacinal. Esses números fogem, e muito, do ideal.

O Ministério da Saúde aponta que, para diminuir a circulação do vírus, por exemplo, é importante que se atinja um percentual de 90% de meninas vacinadas.

No Brasil são 16 mil diagnósticos todos os anos de câncer de colo do útero e 6.500 mulheres morrem.

Os números assustam, mas o que tem mais me assustado é saber que existe a prevenção, mas ainda não temos espaço suficiente para falar do assunto.



Lucas Bertolin é cirurgião oncológico no Hospital de Câncer de Mato Grosso

EXPEDIENTE

NOTÍCIA  
**max**

Jornalista: Valdemar Félix- DRT 1008/MT - Elloise Guedes DRT- 3060/MT

**Diretor Executivo**  
Max Feitosa- DRT 2142/MT

**Diretora Administrativa**  
Michely Terra Milas

**Diretor Comercial**  
Deisielle Teixeira

**Diretora Financeira**  
Rayhanny Lima

Logística e distribuição: Darci Abílio

**DISTRIBUIÇÃO:** Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana  
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

**M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37**

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030



# Juca garante que continuará fazendo um mandato participativo

Na reta final da campanha eleitoral, Juca vem mostrando força política e despontando nas pesquisas eleitorais

“Cada dia estou recebendo mais apoio e isso tem sido essencial para minha campanha! Estamos com foco total nessa reta final, pois dia 2 de outubro, queremos cantar a música da vitória”. A colocação é do vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), que é candidato a deputado estadual, e demonstra toda sua confiança na vitória nas urnas.

Conforme o candidato, ele continuará fazendo um mandato participativo, a exemplo do que vem ocorrendo na Câmara de Cuiabá, onde tem se destacado com indicações e projetos que vêm de encontro da necessidade do cidadão. Para isso ele conta com o Gabinete Itinerante, que percorre os bairros ouvindo as demandas dos moradores, e pretende expandir esse trabalho para todo Estado.

“Estamos na reta final e agora é força total e muito trabalho para mostrar que somos a melhor opção para Mato Grosso”, cita Juca, ao dar o tom de como será a semana decisiva antes do pleito, com um trabalho corpo a corpo com o eleitor, apresentando suas propostas.

“Nunca foi tão fácil escolher um candidato que realmente irá representar a Baixada Cuiabana na Assembleia Legislativa. Em todas as minhas reuniões gosto de frisar que eu sou cuiabano e tenho um carinho e uma vivência muito grande com as cidades que compõem a nossa Baixada. Eu quero representar vocês! Eu serei o deputado que vai ter um olhar especial para essas regiões”, pontua.

A confiança de Juca se traduz nos resultados das pesquisas eleitorais, onde vem aparecendo entre os mais citados pelos eleitores. A força política do emedebista também é vista nas reuniões. Para se ter ideia, na semana passada ele se reuniu com cerca de duas mil pessoas do segmento evangélico, no espaço Vittrinni, localizado no Jardim das Américas, em Cuiabá.

O encontro contou com a presença de pastores e líderes religiosos da Capital e de Várzea Grande.

“Serei o representante de vocês na Casa de Leis. Meus princípios serão honrados, inclusive, minha bandeira, continuará sendo a família. As igrejas são verdadeiros hospitais, que acolhem e mudam as vidas das pessoas. A igreja, inclusive, ajuda o Estado tirando pessoas das drogas e da criminalidade.

Os cristãos entrarão comigo na Assembleia Legislativa de Mato Grosso”, disse Juca, ao dar um norte de como será seu trabalho na AL.

“Eu estou com vocês e é com a força de cada uma aqui presente, que nós vamos fazer a diferença”, pontuou o emedebista.

Reprodução



“Estamos na reta final e agora é força total e muito trabalho para mostrar que somos a melhor opção para Mato Grosso”, diz Juca



# Planos de saúde devem cobrir tratamentos fora do rol da ANS

A nova lei derruba o entendimento do STJ que decidiu, em junho, que a lista de procedimentos da ANS era “taxativa” — ou seja, que os planos só precisariam cobrir o que está na lista

O governo sancionou na última quarta-feira (21) a lei que obriga planos de saúde a cobrirem tratamentos e procedimentos fora do rol da Agência Nacional da Saúde (ANS). A sanção foi publicada na edição do dia 22 do Diário Oficial da União (DOU).

O projeto passou no mês passado por votações na Câmara e no Congresso, e aguardava sanção presidencial.

De acordo com o presidente do Instituto Mario Cardi Filho, advogado Ussiel Tavares, a nova lei derruba o entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que decidiu, em junho, que a lista de procedimentos da ANS era “taxativa” — ou seja, que os planos só precisariam cobrir o que está na lista, que atualmente é composta por 3.368 itens.

“A cobertura exemplificativa significa que os planos de saúde não se limitam a cobrir apenas o que está na lista da ANS, pois ela serve exatamente como exemplo de tratamento básicos. Já a cobertura taxativa entende que o que não está nesta lista preliminar da ANS não precisa ter cobertura das operadoras”, afirma o presidente pontuando que também é preciso levar em consideração o tipo de cobertura contratada no plano: ambulatorial, internação, parto e odontológico, além das combinações entre esses tipos.

A advogada do Instituto Mario Cardi Filho, Nathália Lacerda, acrescenta que a lista da ANS era considerada exemplificativa pela maior parte do Judiciário. “Isso significa que pacientes que tivessem negados procedimentos, exames, cirurgias e medicamentos que não constassem na lista poderiam recorrer à Justiça e conseguir essa cobertura. Isso porque o rol era considerado o mínimo que o plano deveria oferecer. Os planos, assim, deveriam cobrir outros tratamentos que não estão no rol, mas que tivessem sido prescritos pelo médico e tivessem justificativa e não fossem experimentais”, detalha.

A decisão do STJ — e que deixa de valer com a entrada em vigor da nova lei — é de que o rol é taxativo. Com isso, essa lista contém tudo o que os planos eram obrigados a pagar: se não está no rol, não tem cobertura, e as operadoras não eram obrigadas a bancar.

“A decisão do STJ não obrigava as demais instâncias a terem que seguir esse entendimento, mas o julgamento servia de orientação para a Justiça.

Reprodução



Com a nova decisão, as operadoras de planos podem ser obrigadas a autorizar tratamentos ou procedimentos que estejam fora do rol da agência

Nesse caso, muitos pacientes não conseguiriam começar ou dar continuidade a um tratamento com a cobertura do plano de saúde”, afirma Nathália.

Com a nova decisão, o Instituto, que pratica a advocacia pro bono a pacientes com câncer e que não podem arcar com um operador do direito, alerta que as operadoras de planos podem ser obrigadas a autorizar tratamentos ou procedimentos que estejam fora do rol da agência.

Para isso, no entanto, o tratamento ou medicação devem atender a um dos seguintes critérios: ter eficácia comprovada; ter autorização da Anvisa; ter recomendação da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS); ou ter recomendação de pelo menos um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional e que tenha aprovado o tratamento para seus cidadãos.



ALERTA / RAYANE ALVES

# Calor intenso e baixa umidade exigem cuidados, alerta médico

Os meteorologistas desde o começo do mês, apontaram que setembro deveria ser o mês mais quente do ano em Mato Grosso

Não é novidade, que os cuiabanos enfrentam o calor excessivo. Porém, nesses últimos dias, médicos têm chamado o ‘calorão’ cuiabano como “clima de deserto”, já que os dias andam mais quente e com baixa umidade relativa do ar.

De acordo com o doutor Marcelo Sandrin, neste período não são apenas as crianças e os idosos que precisam de atenção especial. Mas, sim também aqueles que têm problemas de saúde, já que os pacientes têm que tomar cuidado com a desidratação.

Os meteorologistas desde o começo do mês, apontaram que setembro deveria ser o mês mais quente do ano em Mato Grosso. Com isso, os cuidados com o corpo de modo geral são de extrema importância.

As temperaturas têm ficado acima dos 42°C. Mesmo assim, a estimativa é que a temperatura não fique tão quente como a registrada há

dois anos atrás com 44°C. “A ingestão de água frequente é importante, como o uso de protetor solar e a umidificação dos ambientes. Esses são os cuidados simples que a família tem que adotar em casa principalmente com as crianças e os

idosos, pois a seca desencadeia naqueles que possuem alergia, a intensificação dos sintomas”, detalhou.

Fora isso, o médico afirmou que o uso do ar tem se intensificado em qualquer hora do dia. Com

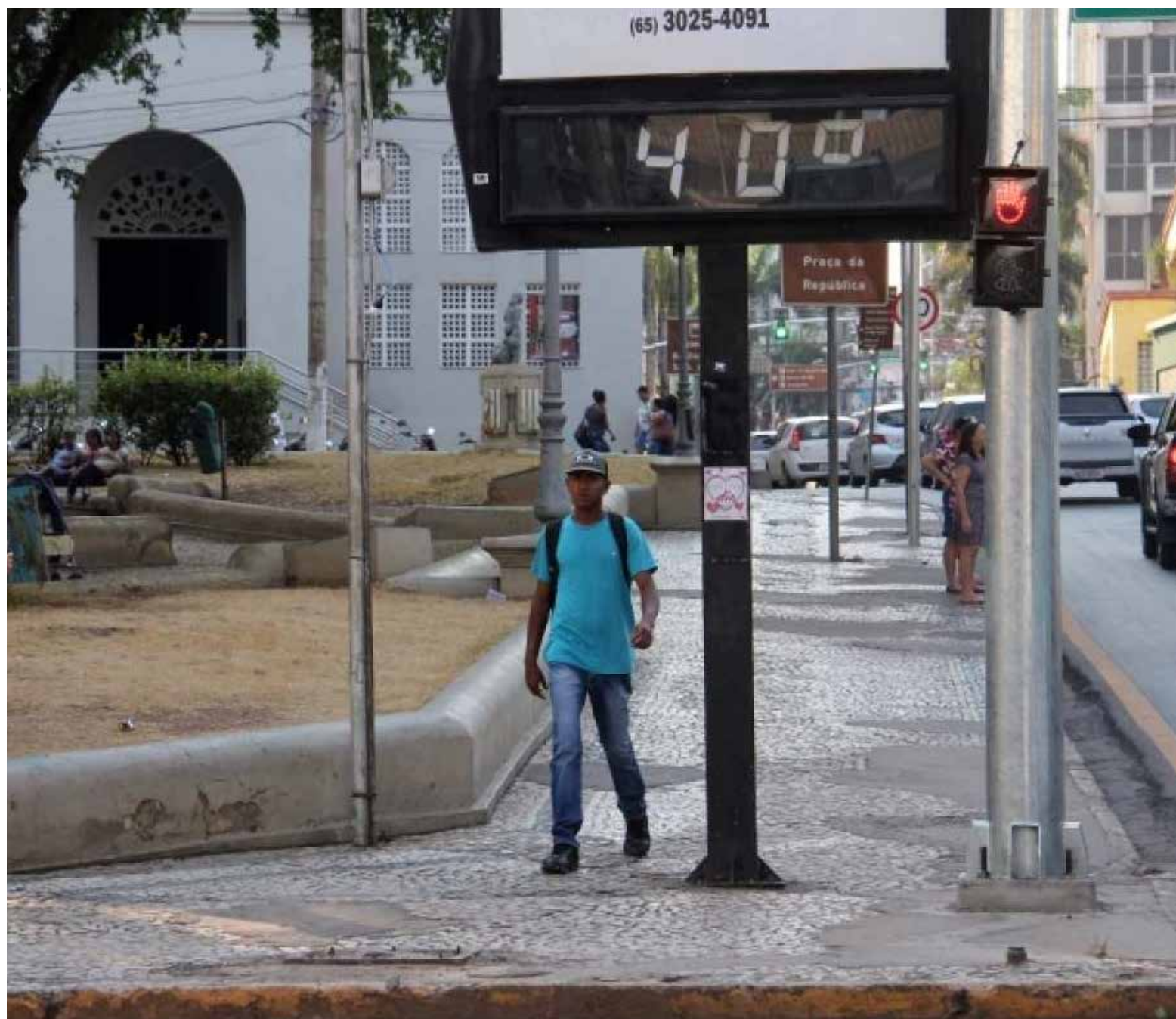
isso, o ar se torna mais seco ainda.

“Não é o ar-condicionado que é um problema, no entanto, é importante fazer uma limpeza a cada três meses e perceber se as paredes estão molhadas e apresentam ácaros

assim como a limpeza da poeira dos ambientes para não serem respiradas”, falou. Além desses cuidados, Sandrin deu outras dicas para enfrentar o calor como: ter boa alimentação, usar roupas leves; boné, chapéu e óculos, evitar exposição

excessiva ao sol, usar protetor solar, se atentar à circulação do ar, evitar bebidas alcoólicas, praticar exercícios físicos pela manhã ou fim da tarde e se preparar para dormir com banho frio, quarto escuro e bem ventilado.

Reprodução



As temperaturas têm ficado acima dos 42°C. Mesmo assim, a estimativa é que a temperatura não fique tão quente como a registrada há dois anos atrás com 44°C



cuiaba.mt.gov.br

# **CUIABÁ** **SEGUE EM** **FRENTE** **NO AMPARO** **ÀS MULHERES**

**A VIDA**  
**DE MILHARES**  
**DE CUIABANAS**  
**ESTÁ MUDANDO**  
**PARA MELHOR**





O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil!





'CUIABANÊS' / ELLOISE GUEDES

# Jogo eletrônico desenvolvido em MT terá linguajar cuiabano

O trabalho que está em fase de desenvolvimento, tem previsão de lançamento para novembro de 2022

O linguajar cuiabano, um dos principais patrimônios culturais de Mato Grosso, que é considerado um dialeto único, o 'cuiabanês', entendido e falado por toda a baixada cuiabana, virou tema do game Digoreste, jogo eletrônico idealizado pelo fotógrafo e produtor cultural Luciano Oliari. O trabalho que está em fase de desenvolvimento, tem previsão de lançamento para novembro de 2022.

O Projeto Digoreste é um game com a mecânica "Caça Palavras" produzido em 2D com o design gráfico no estilo cartoon. O jogo tem o objetivo de incentivar a leitura, dentro do contexto de uma ação inovadora/moderna de letramento, e promover o Linguajar Cuiabano, patrimônio imaterial de Mato Grosso.

Luciano Oliari conversou com o jornal Notícia Max, explicando a importância do projeto. "O falar, a escrita, as imagens sempre foram inspirações, uma das formas que acredito em valorizarmos a cultura é com a educação, e que esta seja feita de uma forma leve, lúdica e contemporânea, ao pensar: game "contemporaneidade" + caça-palavras "tradicional" + linguajar cuiabano "patrimônio imaterial" = acredito ser uma fórmula para elevarmos nossos saberes".

O Digoreste está sendo criado pela Play Ever Studio, empresa mato-grossense especializada em desenvolvimento de jogos eletrônicos.



*O Projeto Digoreste é um game com a mecânica "Caça Palavras" produzido em 2D com o design gráfico no estilo cartoon*

O projeto foi contemplado no Edital 09/2021 - Jogos Eletrônicos (game) da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (SECEL).

"Como pessoa antes de tudo e produtor cultural ao saber do edital de jogos eletrônicos da Secel/MT percebi uma possibilidade de utilizar o game como uma estratégia eficaz para preservar e promover o linguajar cuiabano, principalmente para os jovens que utilizam os jogos como forma de la-

zer, neste sentido, também propomos uma forma de transmitir e/ou fortalecer a cultura", explicou Luciano.

O hábito de jogar jogos digitais está presente na cultura brasileira há muitos anos. Atualmente, 74,5% dos brasileiros se reconhecem gamers. Os dados são da Pesquisa Game Brasil (PGB) 2022, que é o principal levantamento do setor. Os jogos eletrônicos deixaram de ser nicho há décadas e vem se popularizando, sobretudo pela hegemonia

do smartphone. No Brasil existem jogadores em todas as faixas etárias, tendo uma concentração maior, de 43,2% de pessoas com 16 a 24 anos, que é impulsionado principalmente pelos smartphones e computadores.

"O público principal são os jovens mato-grossenses. No entanto, também temos a expectativa de atingir estudiosos da língua portuguesa, escritores, professores e pessoas de outros Estados e até países.

A difusão do linguajar cuiabano, tão rico, mas ainda tão desconhecido por grande parte da população, será uma grande vitória para a cultura brasileira", disse Oliari.

O produtor cultural ressaltou ainda a que uma boa equipe de desenvolvedores, fez toda diferença para alcançar o objetivo do projeto. "É importante ressaltar que a realização e execução de um projeto como esse é fundamental ter uma equipe com capacidade e com

bagagem em suas áreas de atuação. O projeto Digoreste conseguiu reunir essa equipe de profissionais que conseguem entregar o seu melhor e realizar o projeto. Permitindo que eu foque na minha função de Coordenação Geral do projeto", finalizou.

Para saber mais informações sobre o jogo é só acessar o perfil do game no instagram: @projetodigoreste ou pelo site: projetodigoreste.46graus.com



ONDE TEM  
**EDUCAÇÃO DE  
 QUALIDADE,**  
 TEM MAIS  
**FUTURO.**

DO MATERNAL  
 AO ENSINO MÉDIO



**FAÇA SUA  
 MATRÍCULA  
 PELO WHATSAPP**

 65 **99671.3291**

[educacaoadventistalestemt.com.br](http://educacaoadventistalestemt.com.br)



**Muito forte  
 no ensino  
 e nos valores.**

O Colégio Adventista trabalha a formação completa dos alunos, do 2+2 à robótica, do abc ao intercâmbio. É educação de qualidade, que prepara para a vida. **Isso é ir além.**



**Colégio  
 Adventista**



# Eleitor fora de seu município no dia da eleição deve justificar a ausência às urnas

A justificativa feita no dia da eleição precisa ocorrer no horário da votação e pode ser solicitada por meio do aplicativo e-Título



## JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

O eleitor ou a eleitora que no dia da eleição estiver fora de seu domicílio eleitoral, tem que justificar a ausência às urnas. A justificativa é válida somente para o turno ao qual a eleitora ou o eleitor não tenha comparecido. Assim, caso tenha deixado de votar no primeiro (02/10) e no segundo turno da eleição (30/10), terá de justificar a ausência a cada um, separadamente, obedecendo aos requisitos e prazos de cada turno.

A justificativa feita no dia da eleição precisa ocorrer no horário da votação e pode ser solicitada por meio do aplicativo e-Título, disponível nas Plataformas Android e iOS ou, excepcionalmente, com a entrega do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) nos locais de votação.

Em Mato Grosso haverá Mesa Receptora de Justificativa no Aeroporto Internacional “Marechal Rondon”.

A eleitora ou o eleitor pode justificar a ausência às eleições tantas vezes quantas forem necessárias. Ressalte-se que, em regra, a ausência a três eleições consecutivas (cada turno de votação é considerado uma eleição) sem o pagamento das respectivas multas ou

a apresentação de justificativas, resultará no cancelamento da inscrição.

### JUSTIFICATIVA POSTERIOR

Na impossibilidade de justificar no dia da eleição, a eleitora ou o eleitor pode, em até 60 dias após cada turno da votação, apresentar a justificativa pelo e-Título, pelo Sistema Justifica, ou pessoalmente em qualquer zona eleitoral. Neste caso, a Justificativa deve estar acompanhada da documentação que comprove o motivo que impossibilitou seu comparecimento para votação no dia da eleição.

### JUSTIFICATIVA NO EXTERIOR

A eleitora ou o eleitor com inscrição (título) no Brasil que se encontrar no exterior na data do pleito pode apresentar, no mesmo dia e horário da votação, justificativa pelo e-Título ou somente nas mesas receptoras de votos do exterior que funcionem com urna eletrônica.

Pode ainda, em até 60 dias após cada turno ou no período de 30 dias contados da data do retorno ao Brasil, apresentar justificativa pelo e-Título, pelo Sistema Justifica ou apresentar o Requerimento de Justificativa Eleitoral

(pós-eleição) pessoalmente ou pela via postal à autoridade judiciária da zona eleitoral responsável pelo título, acompanhado da documentação comprobatória da impossibilidade de comparecimento ao pleito.

A eleitora ou o eleitor com inscrição (título) na Zona Eleitoral do Exterior (ZZ) que estiver fora de seu domicílio eleitoral na data do pleito para Presidente da República pode apresentar justificativa no dia e no horário de votação pelo e-Título ou somente nas mesas receptoras de votos do exterior que funcionem com urna eletrônica.

Caso não compareça ao pleito, pode, em até 60 dias após cada turno, justificar sua ausência pelo e-Título, pelo Sistema Justifica, ou encaminhar o formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE Pós-eleição) e a documentação comprobatória da impossibilidade de comparecimento ao pleito diretamente à Zona Eleitoral do Exterior, por meio dos serviços de postagens.

O formulário RJE preenchido com dados incorretos, que não permitam a identificação do eleitor ou da eleitora, não será hábil para justificar a ausência na eleição.



PERIGO / REDAÇÃO

# Mato Grosso registra 6,7 milhões de raios só no primeiro semestre

Com a chegada da Primavera e a volta da temporada de chuva ao estado, a preocupação aumenta

Dados coletados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e compilados por um serviço especializado contratado pela Energisa, mostram que apenas entre janeiro e junho deste ano, mais de 6,7 milhões de descargas atmosféricas foram registradas em Mato Grosso. São mais de 600 mil raios a mais se comparado ao mesmo período do ano passado. O cenário climático é monitorado 24 horas por dia pela empresa porque pode interferir diretamente na distribuição de energia. Com a chegada da Primavera e a volta da temporada de chuva ao estado, a preocupação aumenta.

A companhia já está em estado de atenção desde o fim de semana. “A gente sabe que o fim do inverno é marcado por chuvas aqui no estado. Por isso, já prepara a nossa equipe e tem investido em tecnologias de monitoramento”, explica coordenador de operação Paulo Teixeira.

Nos últimos dias, técnicos da empresa já tiveram que atuar para restabelecer o fornecimento após temporais em todas as regiões do estado, com a incidência de ventos acima dos 60 quilômetros por hora e queda até de granizo. Uma força-tarefa também fez a poda preventiva de vegetação.

Só no primeiro semestre, 780 mil imóveis tiveram o fornecimento prejudicado pela interferência de árvores na rede. “Esse é um tema muito importante. Os ventos, que muitas vezes são muito fortes, podem lançar objetos sobre as redes de energia, provocar a queda de árvores e galhos sobre carros e casas. Por isso, é preciso ficar atento. A manutenção preventiva de árvores deve ser feita pelo poder público em lugares como ruas, praças e avenidas. Já em espaços privados, pelo dono da área. A Energisa atua quando a vegetação está tocando ou muito próxima dos fios.

Ou em áreas de passagem de redes ou estruturas elétricas, como subestações,” destacou Paulo Teixeira. MONITORAMENTO DE CLIMA E EQUIPES PREPARADAS A Energisa conta com uma ferramenta de Alerta de Situação Climática, é o NetClima. Ela traz

a previsão do tempo e realiza o monitoramento das condições meteorológicas. O mapa em destaque mostra como os técnicos enxergam um desses gráficos de apoio. Os pontos em vermelho são descargas registradas no momento. A análise do clima apoia a empresa na hora de se preparar para eventos climáticos mais severos. A população deve também ficar atenta a cuidados importantes em caso de chuva forte. São eles: retire todos os aparelhos eletrônicos das tomadas e evite contato com objetos de estrutura metálica que estejam ligados a eletricidade, como fogões, geladeiras e torneiras. Se

estiver na rua, procure um abrigo seguro e não se aproxime de cabos partidos. Em caso de urgência, entre em contato a Energisa pelas redes sociais, pelo aplicativo Energisa On, pelo site [www.energisa.com.br](http://www.energisa.com.br) ou pelo Call Center 0800 6464 196.



*A população deve também ficar atenta a cuidados importantes em caso de chuva forte. São eles: retire todos os aparelhos eletrônicos das tomadas e evite contato com objetos de estrutura metálica*



\*Conteúdo de cunho de entretenimento

# Sherlock Cuiabano

Personagem fictício que escreve inspirado em acontecimentos reais ou não...

## ↑ SOBE

O aplicativo Turismo Cuiabá, que contém o mapeamento completo das opções turísticas da zona urbana e rural da Capital, alcançou a marca de mais de 400 mil acessos, o que corresponde a uma média de 4 mil conexões por dia. O número corresponde a um período de apenas três meses, já que a ferramenta foi disponibilizada ao cidadão em junho deste ano, por meio do trabalho da Secretaria Municipal de Turismo

## ↓ DESCE

Deste começo deste ano, foram contabilizados mais de 6,7 milhões de descargas atmosféricas registradas em Mato Grosso. São mais de 600 mil raios a mais se comparado ao mesmo período do ano passado. O cenário climático é monitorado 24 horas por dia porque pode interferir diretamente na distribuição de energia.

Reprodução



## Principal combatente

Márcia Pinheiro é uma mulher de fibra, forte, guerreira, que tudo que faz é pensando no próximo, que luta em prol dos menos favorecidos, das mulheres injustiçadas e agredidas, das crianças desamparadas, resumindo, ela é a principal combatente contra a desigualdade social em nosso Estado.

Reprodução



■ COMPER DA AVENIDA DO CPA, - Talvez, por causa da sofisticação dos estabelecimentos, tem gente que pensa que fazer compras nas redes de supermercados, sai mais caro do que fazer nos mercadinhos dos bairros. Eu pensava assim também. Ledo engano. Os preços não divergem tanto, e o que muda mesmo de um para o outro, é o conforto na hora de realizar as compras. Sou cliente do Comper há anos, e agora com a reforma o ambiente ficou mais impecável ainda.

## REFLEXÕES

“Muitos sabem ganhar dinheiro, mas poucos sabem gastá-lo”

Sherlock Cuiabano

## Resumo da semana

Faltando poucos dias para as eleições, e só estou indeciso para quem eu vou votar para o Senado, o restante, estou super consciente. Fiz duas apostas lá no bairro onde eu moro, uma foi para presidente, entre Bolsonaro e Lula. Apostei no Bolsonaro. Acho que me lasquei. A outra aposta foi para deputado, essa, já estou gastando por conta.

Por falar em Bolsonaro, posso estar enganado, mas, eu acho que aqui na redação do NM sou o único que vota nele. Por isso que quando o assunto é o presidente, eu fico quieto no meu canto, só abro a boca pra dar tchau.

Diferente daqui da redação, lá no bar do meu amigo Vesgo, todos sabem que eu voto no Bolsonaro. Lá eu chego fazendo arminha com a mão. Mesmo sendo um reduto de petista, no bar do Vesgo eu me garanto.

Domingo passado, enquanto me preparava para ir embora do bar, virando o último gole de cerveja, escutei alguém me chamando de bolsonarista e porco fascista. Olhei por cima do ombro, notei dois homens e uma velhinha usando uma camiseta do PT, todos cochichando. Fui até lá, e dei uma cuspidinha na cara de cada um.

Mas, não é sempre que eu perco o controle. Em outra ocasião semelhante, eu apenas levantei calmamente, dirigi até a mesa, onde estavam os petistas que haviam me ofendido, e disse algumas verdades.

Fiquei um tempão lá, falando de ‘mensalão’, ‘petrolão’, corrupção, delação...

Quando achei por bem parar com o sermão, eu simplesmente agradei a atenção de todos com um sorriso no rosto e a sensação de dever cumprido. Porém, enquanto girava nos calcanhares pra ir embora, notei que estava sem relógio, sem carteira e com os pés descalços.

Ainda bem que não levaram meu Chevette.

